

## SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	6

## TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continue ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

## MINI SIMULADO

### SINTAXE: TERMOS ESSENCIAIS – SUJEITO INEXISTENTE

1. **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Órgão:** Prefeitura de Areal - RJ **Provas:** Técnico em Contabilidade **(adaptada)**

Leia a oração: Aqui, venta bastante.

O sujeito da oração acima é indeterminado.

Certo ( ) Errado ( )

2. **Ano:** 2018 **Banca:** INSTITUTO AOCP **Órgão:** ITEP - RN **Prova:** Perito Médico Legista **(adaptada)**

Em “[...] mas não há dúvidas de que é um campo promissor.”, se o verbo em destaque for substituído por “existem”, o sujeito da oração passa a ser inexistente.

Certo ( ) Errado ( )

3. **Ano:** 2015 **Banca:** REIS & REIS **Órgão:** Prefeitura de Santana do Jacaré - MG **Provas:** Auxiliar Administrativo **(adaptada)**

Na oração: “Diziam que ela era igualzinha à minha avó”, o sujeito da primeira oração é inexistente.

Certo ( ) Errado ( )

Mais relevante do que a associação entre humor e identidade é, a meu ver, a hipótese de que tal identidade esteja, sempre, representada nas piadas, através de estereótipos. Esse parece ser um traço óbvio desde sempre. A identidade é social, imaginária, representada, tese que se opõe à suposição de que a identidade se caracteriza por alguma espécie de essência ou realidade profunda. Assumo também que o fato de que a identidade é uma representação imaginária não significa necessariamente que ela não tenha amparo no real. Significa apenas que ela não é seu espelho, sua cópia. Como consequência, o estereótipo também deve ser concebido como social, imaginário e construído, e se caracteriza por ser uma redução (com frequência, negativa), eventualmente um simulacro. Assim, o simulacro é uma espécie de identidade pelo avesso – digamos, uma identidade que um grupo, em princípio, não assume, mas que lhe é atribuída, de um outro lugar, pelo seu Outro. Essa abordagem sempre retoma discursos profundamente arraigados e cujos temas são sempre cruciais para uma sociedade. É um fato que muitos eventos discursivos funcionam sobre esse suporte. Assim, por exemplo, na seguinte piada: "Mainha, ainda tem aí daquela injeção pra veneno de cobra?" "Por que, meu filho? A cobra te mordeu?" "Não, mainha, mas ela já tá chegando perto." Chistes que se fundam em estereótipos são sempre agressivos e referem-se a alguma diferença construída em condições históricas de disputa.

(Possenti, Sírio. *Humor, língua e discurso*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 39-40, adaptado).

#### 4. Ano: 2013 Banca: ESAF Órgão: MF Prova: Especialista (adaptada)

No período simples “– Mainha, ainda tem aí daquela injeção pra veneno de cobra?” (L.26 e 27), há traços morfológicos e sintáticos da linguagem coloquial, entre estes, o emprego do verbo “ter” como imensoal, o que resulta em estrutura de oração sem sujeito.

Certo ( ) Errado ( )

É uma grande ilusão imaginar que o Brasil estará entre as cinco maiores economias do mundo na década atual se não realizar investimentos pesados em um novo padrão de energia, independente da utilização de petróleo. Apesar do abandono do planejamento estratégico e de nossa fraca vocação para pensarmos a longo prazo, a verdade é que mantemos algumas características de país altamente inovador. Temos realizado avanços extraordinários no desenvolvimento de processos e na pesquisa em energias alternativas, em razão da antiga (e, felizmente, superada) dependência das importações de petróleo. Não atendemos, porém, às necessidades de financiamento na medida exigida pela continuidade das pesquisas.

O rápido crescimento da economia chinesa tem atraído a atenção geral, mas devíamos orientar o nosso interesse em acompanhar, prioritariamente, as inovações que se estão processando nos Estados Unidos da América (EUA), na Alemanha e nos países nórdicos. A China, por enquanto, continua sendo uma economia que copia muito mais do que investe em inovação. Os norte-americanos, com todos os problemas de suas finanças, mantêm a dianteira nos investimentos em desenvolvimento tecnológico: no governo Obama, decidiram recuperar a autonomia energética, investindo pesadamente no desenvolvimento de novas modalidades de energia. De seu lado, alemães e escandinavos estão ampliando os investimentos em energia alternativa e já colhem resultados expressivos da utilização de energia eólica.

Em termos imediatos, o que acontece de importante nos EUA e na China é a ênfase total dos investimentos públicos na expansão e modernização da infraestrutura dos transportes e comunicações de modo geral.

O caminho brasileiro não deve ser diferente: temos de acelerar os investimentos na infraestrutura dos transportes para eliminar, o mais rápido possível, os gargalos que encarecem a circulação interna e as exportações da produção agrícola e industrial.

Não é preciso repetir que o Brasil é um país inovador. O que nos falta é o suporte do crédito, de forma contínua, para sustentar as inovações, é claro que com algumas notáveis exceções: alcançamos o estado da arte na produção de combustíveis para transporte, e a EMBRAPA fez, em 30 anos, uma revolução na produtividade de nossa agricultura e pecuária, dando um enorme retorno aos parcos recursos de investimentos que recebeu.

Para que o Brasil se transforme, efetivamente, em protagonista importante da revolução que vai mudar, profundamente, os processos de produção industrial e agropecuária em todo o mundo, os próximos governos terão de dar prioridade absoluta aos investimentos em inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

A fórmula do crescimento é inovação mais crédito. Sua aplicação foi fundamental para a construção da mais poderosa economia global no século passado. Não há razão alguma para ignorá-la.

Delfim Netto. Fórmulas de crescimento. Internet:  
<www.cartacapital.com.br> (com adaptações).

## 5. Ano: 2010 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: AGU Prova: Agente Administrativo

Acerca dos aspectos semânticos e gramaticais do texto apresentado, julgue o seguinte item.

No texto, a forma verbal "É" (L.1) inicia uma oração com sujeito inexistente.

Certo ( ) Errado ( )

## 6. Ano: 2016 Banca: COMVEST UFAM Órgão: UFAM Prova: Auxiliar em Administração

Assinale a alternativa em que o sujeito é inexistente:

- a) Só muito raramente se veem bons filmes nos canais de TV
- b) Anoitece o meu espírito, com tanta miséria pelo mundo
- c) Hão de chorar por ele os amigos e colegas de trabalho
- d) Houve por bem o presidente adiar o final da votação para amanhã
- e) Costuma haver indultos aos presidiários nos finais de ano.

7. **Ano:** 2018 **Banca:** Itame **Órgão:** Prefeitura de Aruanã - GO **Prova:** Auxiliar  
Aponte a alternativa em que há oração sem sujeito.

- a) É noite.
- b) Nada ficou no lugar.
- c) Compram-se jornais.
- d) Choveu muito palavrão.

8. **Ano:** 2016 **Banca:** FAPEC - AL **Órgão:** Prefeitura de Ouro Branco - AL **Prova:** Agente Administrativo

Assinale a alternativa que apresenta uma oração sem sujeito:

- a) Amanheceram no campo de batalha os soldados.
- b) Os olhos eram muito verdes, mas já estavam cinzas pelo sofrimento.
- c) Choveu a noite toda.
- d) Procura-se médico!

9. **Ano:** 2012 **Banca:** FUMARC **Órgão:** Câmara de Juiz de Fora - MG **Prova:** Assistente Legislativo

Há oração sem sujeito em:

- a) “Há uma lógica religiosa no consumismo pós-moderno.”
- b) “Outrora, falava-se em realidade: análise da realidade [...]”
- c) “Com certeza, já haviam tomado café da manhã em casa [...]”
- d) “É muito grave esse processo de abstração da linguagem, de sentimentos [...]”

10. **Ano:** 2018 **Banca:** FUMARC **Órgão:** Câmara de Carmo do Cajuru - MG **Prova:** Analista

Há oração sem sujeito em:

- a) “Havia um certo fastio em suas palavras e gestos.”
- b) “Se retirava de um banquete satisfeito.”
- c) “Sim, batem nas dobras de seu ser.”
- d) “Também se ama por contaminação na tela do instante.”

## GABARITO MINI SIMULADO

- 1. Errado
- 2. Errado
- 3. Errado
- 4. Certo
- 5. Errado

6. E
7. A
8. C
9. A
10. A